

OS ENFERMEIROS E...



...O VALOR DO NATAL

COORDENAÇÃO LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO / CARMEN ANDRADE - sracores@ordemenfermeiros.pt

“Recordar as tradições do natal na família...”

... O Enfermeiro reflecte com a família os princípios a seguir em prol da sua saúde bem como os valores a perpetuar pela mesma

HELENA OLIVEIRA
PROF.ª ADJUNTA NA ESE. PONTA DELGADA

No início da semana, estava eu na sala de consulta, quando recebi uma cliente habitual da nossa unidade de saúde, com cerca de 34 anos. Vinha para actualizar o seu plano de vacinação. De acordo com o preconizado para o atendimento em consulta de enfermagem, perguntei como se sentia e como estava a restante família. A senhora respondeu-me que todos estavam bem e olhou-me nos olhos, dizendo: "Sabe, aproxima-se o Natal a passos largos e dou comigo a pensar que faltam apenas alguns dias para o dia 24 e que, talvez ao contrário da maioria das pessoas, não tive vagar ou vontade, sei lá, de ir fazer as ditas compras de Natal. Ao pensar nesta quadra festiva, não chegam à minha mente imagens de listas de nomes a quem é costume presentear, tão pouco a azáfama das compras nos espaços comerciais mais comuns, onde os carrinhos se atulham de iguarias doces e salgadas, bebidas licorosas e destiladas e refrigerantes, e onde não existe já capacidade para segurar tantas sacolas.

A verdade é que este ano o meu espírito vai sendo assomado por imagens que se parecem com uma espécie de fotografias a preto e branco, já um pouco desvanecidas, traduzindo retratos de tempos bem idos.

No meu Natal deste ano, vejo, através desses retratos, a família reunida à volta da mesa numa consoada onde está presente o que é da tradição, o bacalhau cozido com todos, o capão recheado, bem à moda de São Miguel, e o bolo de caramelo açoriano. Vejo uma mesa repleta, desta feita, de alegria, com risadas de meninos e adultos bem dispostos, onde os mais velhos relatam como foram os seu Natais e os mais novos aprendem a perpetuar estas tradições e a viver de forma saudável esta quadra festiva, sem exageros.

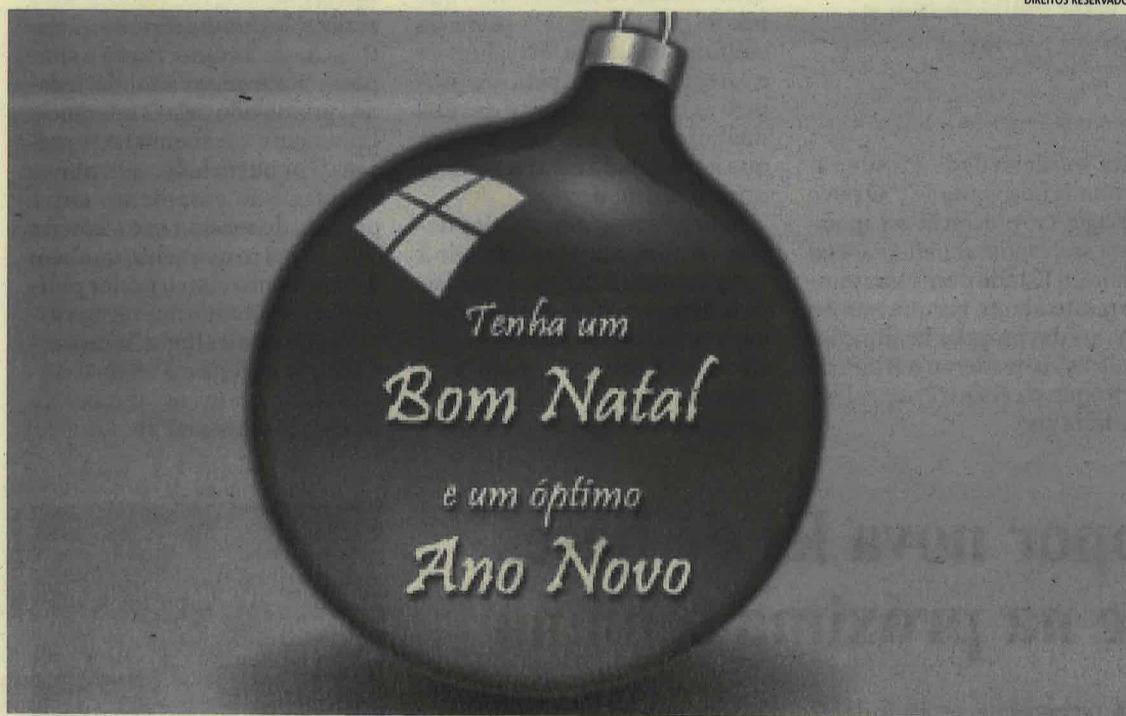
O retrato anterior leva-nos a uma reunião na sala de estar onde se cantam canções de Natal à beira do presépio, para que depois se distribuam os presentes. Cada familiar e amigo recebe a prenda e abre-a, sabendo quem a ofereceu e o porquê de ser aquela e não outra qualquer. Há espaço para a conversa e para ouvirmos o avô a contar sobre a felicidade dos seus tempos de menino ao receber aquele presente único, ao qual dava tanto valor. As crianças, atentas, escutam os avós a falar



A Família é promotora da perpetuação dos valores...



A Família é alvo dos cuidados de enfermagem...



Nesta época natalícia reforçamos a mensagem de Boas Festas a todas as famílias...

sobre a importância de preservarem os seus brinquedos e de saberem o sinónimo da palavra partilha.

É quase meia-noite, todos se abraçam, comemora-se o nascimento do menino Jesus. A alegria da "criançada" contagia os adultos, que os abraçam e beijam, transmitindo laços de ternura. Do lado de fora da janela, por entre os vidros embaciados, e protegidos do frio da noite, um último retrato, uma família feliz onde a

geração dos pais promove a protecção e segurança dos filhos e o bem-estar e conforto dos avós."

Entretanto, a minha cliente termina a sua reflexão, e como quem acorda de um sonho, pergunta-me se acho que ela está assim tão longe do que é espectacular na sociedade dos nossos dias, ao que eu lhe respondo que, em meu entender, o seu relato está de acordo com o que é suposto ser vivido em família nesta quadra e que são estas as características

expectáveis para uma família saudável, aquela que proporciona segurança e dá espaço à comunicação, ensina a respeitar os outros, se diverte em conjunto, observando-se um equilíbrio nas interações, que tem tradições e rituais, partilha uma crença religiosa e reflecte com os profissionais de saúde sobre quais os princípios a seguir em prol da sua saúde - que era o que, na realidade, ela acabara de fazer. A senhora sorriu-me e agradeceu, desejan-

O trabalho de enfermagem faz cada vez mais sentido quando é realizado para dar assistência às escolhas mais saudáveis de cada indivíduo, família e comunidade

do-me umas festas felizes. Saiu, deixando na sala uma sensação de que ainda existem famílias que se preocupam com o seu verdadeiro espaço na sociedade, como células promotoras da perpetuação dos valores e da saúde da mesma, e que o trabalho de enfermagem faz cada vez mais sentido quando é realizado para dar assistência às escolhas mais saudáveis de cada indivíduo, família e comunidade.

O enfermeiro é detentor de um saber próprio que, quando partilhado com cada indivíduo e família, lhes coloca nas mãos a capacidade de agirem em prol da sua própria saúde. É ainda o fiel depositário do conhecimento, que partilha, de forma a dar poder de decisão e tornar cada cidadão mais proactivo nas suas opções e no projecto de saúde que sonha para a sua vida e para a vida da sua família como um todo. ||